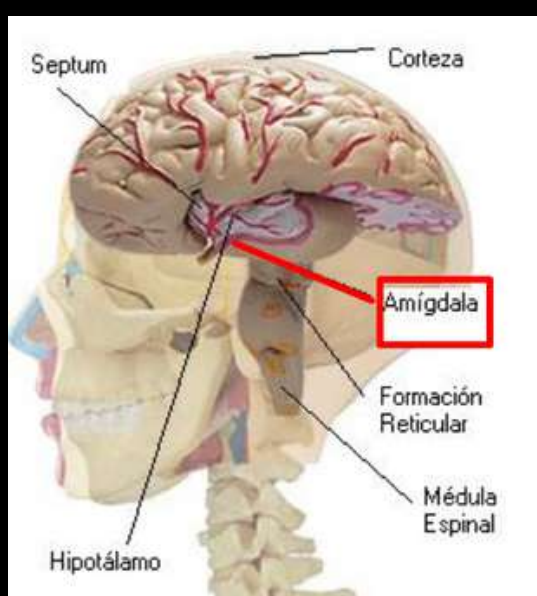


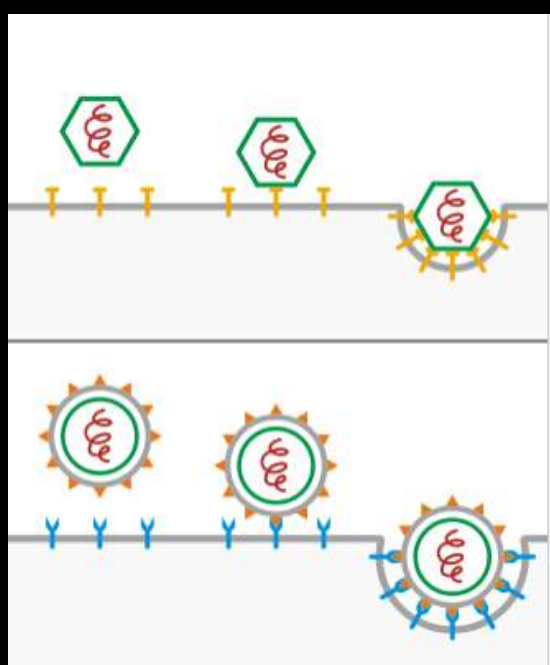
Glossário Científico

Amígdala



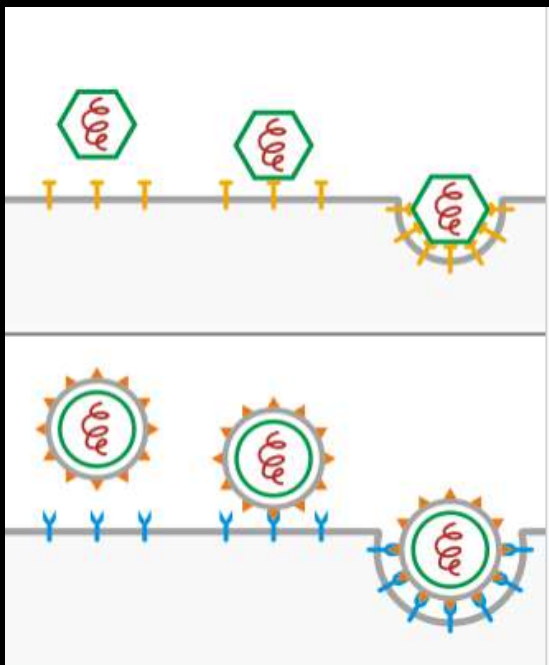
Estrutura cerebral que faz parte do sistema límbico (uma grande região do cérebro que está relacionada com a expressão das emoções e é rica em endorfinas). A amígdala é também um dos chamados centros de prazer do cérebro.

Anticorpo



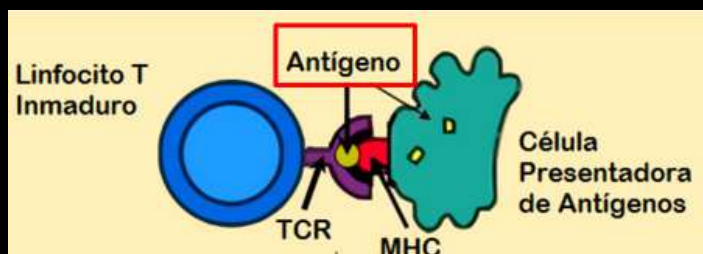
Uma proteína especializada, produzida pelo sistema imunológico, que se liga à cobertura externa de invasores que tenham sido identificados como "estranhos organismos". O processo de ligação dos anticorpos ao material invasor dá início a diversos mecanismos imunológicos que visam destruir ou remover os corpos alienígenas.

Anticorpo



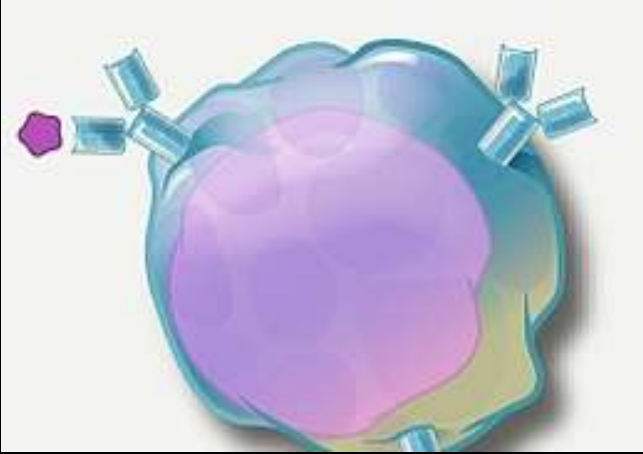
Uma proteína especializada, produzida pelo sistema imunológico, que se liga à cobertura externa de invasores que tenham sido identificados como "estranhos organismos". O processo de ligação dos anticorpos ao material invasor dá início a diversos mecanismos imunológicos que visam destruir ou remover os corpos alienígenas.

Antígeno



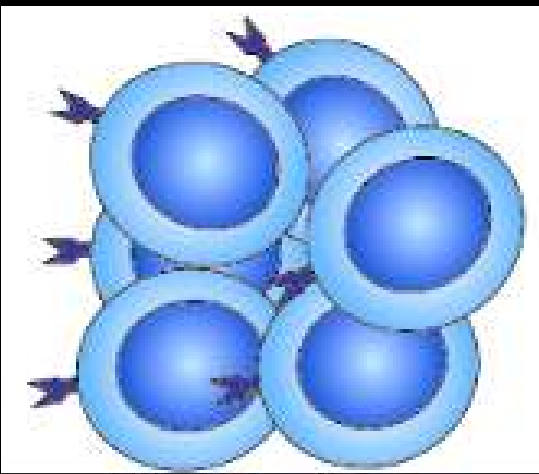
Substância protéica reconhecida pelo sistema imunológico como pertencente ou não ao organismo. Se o antígeno for identificado como estranho, o organismo produzirá anticorpos contra ele.

Célula-B



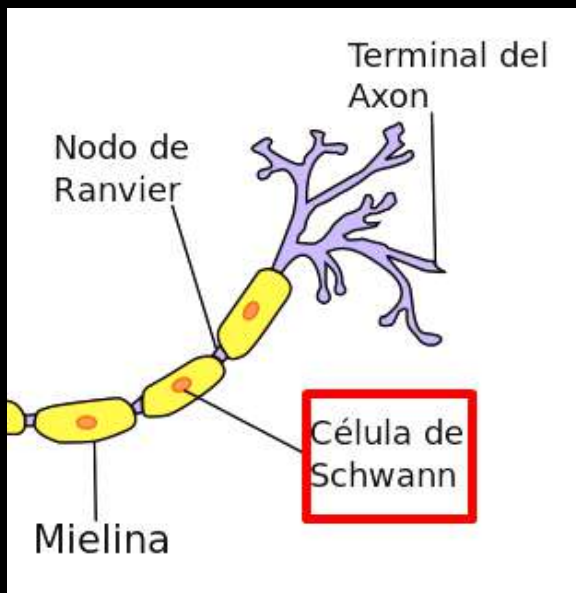
Também chamadas de linfócitos-B, estas células produzem anticorpos que tomam parte na reação imunológica do organismo.

Célula-T



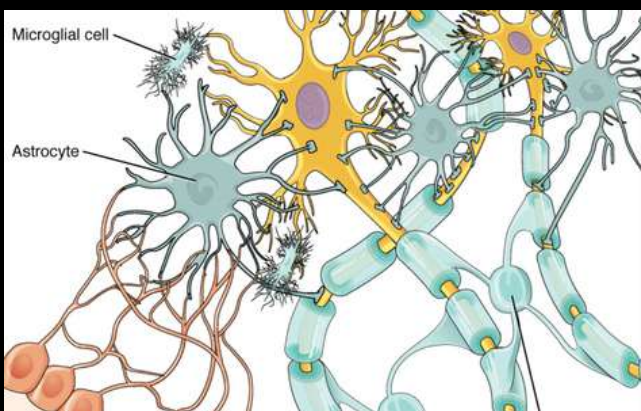
Tipo especial de glóbulo branco, conhecido como linfócito-T, que toma parte em determinados processos da resposta imunológica. As células-T subdividem-se em células-T auxiliares (que processam informações), células-T matadoras (que podem destruir células cancerosas) e células-T supressoras (que impedem o corpo de atacar-se a si mesmo).

Células de Schwann



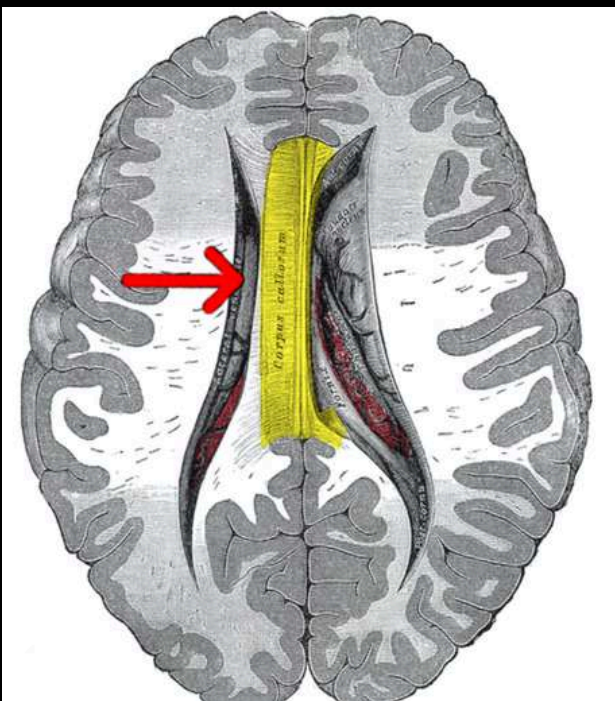
Um tipo de célula glial que envolve a maioria dos nervos periféricos do corpo. Ela tanto pode nutrir os nervos adjacentes e contribuir para a transmissão normal dos impulsos nervosos como transmitir informações através de uma rede de células gliais semelhantes por meio de variações na carga de corrente contínua na membrana de sua superfície.

Células Gliais



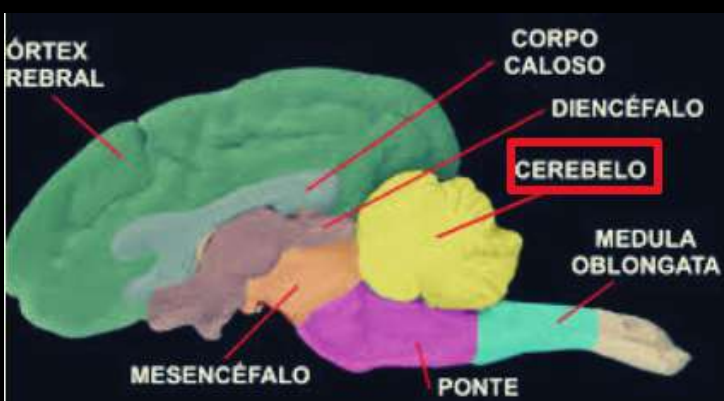
Um tipo de célula encontrado em todo sistema nervoso, muitas vezes envolvendo células nervosas como as de Schwann e as células microgliais. Embora inicialmente se pensasse que as células gliais tinham apenas a função de alimentar os neurônios e de contribuir para a transmissão do impulso nervoso, sabe-se que elas podem formar um sistema alternativo (analógico/corrente contínua) de transmissão de informações (em contraste com as mensagens nervosas do tipo digital).

Corpus Callosum



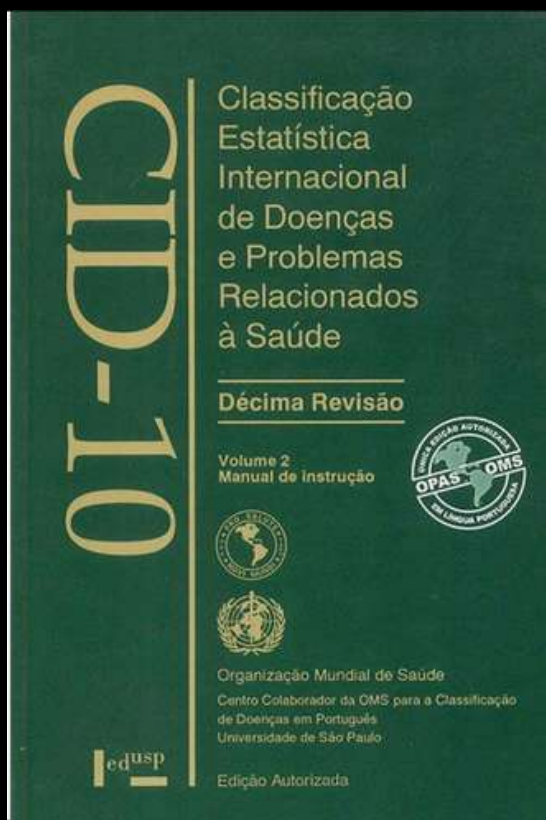
Grande feixe nervoso que liga os dois hemisférios cerebrais.

Cerebelo



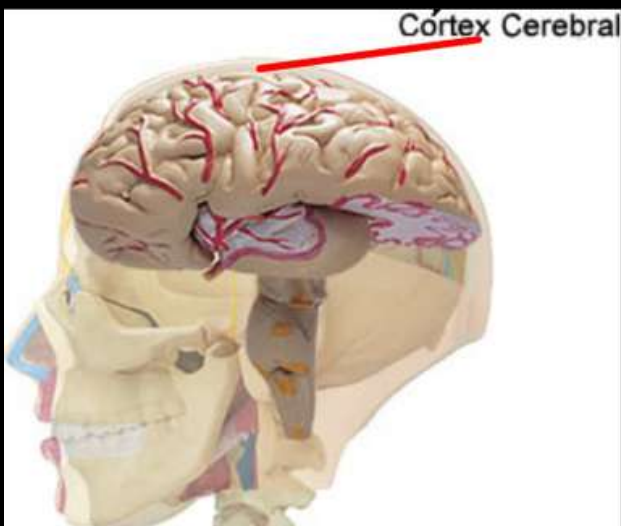
Tem-se reconhecido que este órgão possui funções mais amplas do que as puramente motoras, atuando em diversos processos cognitivos. O cerebelo vem sendo considerado um poderoso coordenador, capaz de contribuir tanto para as habilidades motoras, quanto sensoriais e cognitivas, graças às conexões que estabelece com regiões encefálicas responsáveis pela execução dessas funções.

CID



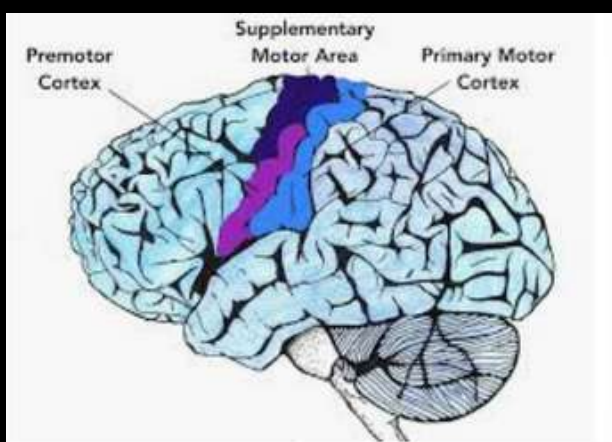
Classificação Internacional de Doenças.
Essa classificação é expressa em um sistema que inclui letras e números caracterizando-se como um código.

Córtex



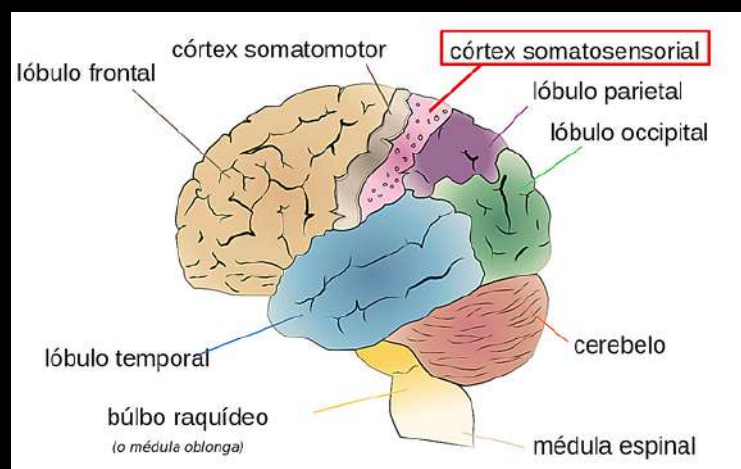
É a parte mais externa do cérebro, é a região de processamento neuronal mais sofisticada e distinto. O córtex nos humanos tem 2-4 mm de espessura. Tem um papel central em funções complexas, tais como: atenção, consciência, linguagem e memória.

Córtex Motor



Faixa do córtex cerebral que controla a atividade da musculatura voluntária e situa-se ao lado da região que processa as sensações. As duas regiões às vezes são chamadas coletivamente de córtex sensório-motor.

Córtex Sensorial



Região do córtex cerebral que processa as informações relativas às sensações provenientes do corpo.

Conflito de interesses



Em artigos científicos atuais, constam observações do campo da ética em que são analisados os interesses da investigação, se limitados à produção de conhecimentos voltados aos interesses da ciência ou se a outros objetivos, como financeiros, políticos, religiosos, individuais, publicitários, autopromocionais.



Depressão Imunológica



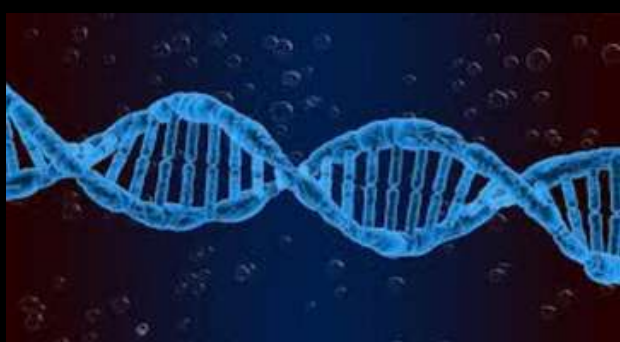
Diminuição das defesas imunológicas naturais do corpo (isto é, comprometimento da resistência do hospedeiro) que pode ser causada por diversos fatores.

Distress



Um nível de stress que provoca disfunções e doenças no organismo

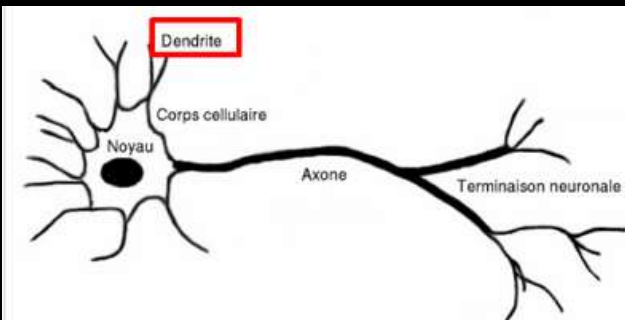
DNA



Rosalind Franklin foi reconhecida postumamente por seu importante trabalho com imagens da difração de raios-X do DNA, em 1953, que levou à descoberta da dupla hélice do DNA. Ácido desoxirribonucleico, sigla em inglês (deoxyribo-nucleic-acid) é uma macromolécula helicoidal que encerra as informações genéticas.



Dentritos

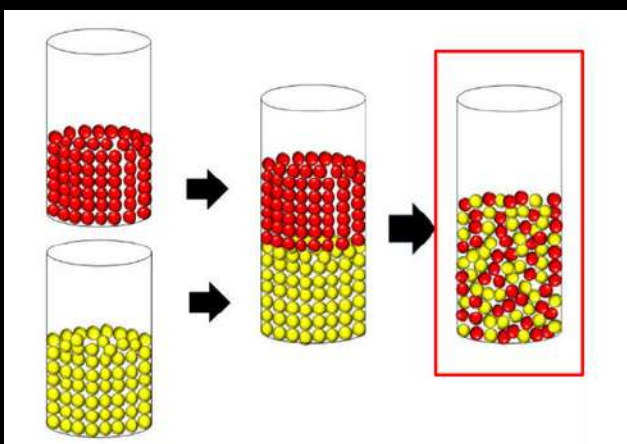


São prolongamentos do corpo celular do neurônio destinados ao aumento da área de contatos sinápticos com terminais axonais de outros neurônios. Os dendritos são as terminações aferentes, isto é, recebem os estímulos do meio ambiente, de células epiteliais sensoriais ou de outros neurônios

Endorfina

Fazem parte dos opiáceos endógenos (produzidos pelo próprio corpo). Proteínas semelhantes à morfina encontrada no cérebro, sistema nervoso e em diversos órgãos.

Entropia



Termo científico que descreve o estado de desordem dentro de um sistema. Quanto maior entropia, mais elevado o nível de desordem de um sistema; quanto menor a entropia, mais prganizado e ordenado é o sistema.

" É imprescindível acabar com a entropia psíquica, que é a tendência a pensar negativamente"

Hélio Couto (2017, p. 91)

Enzima



Molécula protéica especializada que catalisa uma reação química dentro do organismo numa determinada direção.

Eustress



Termo cunhado por Hans Selye para designar a quantidade ótima de stress necessária para o funcionamento adequado do organismo. O "bom stress".

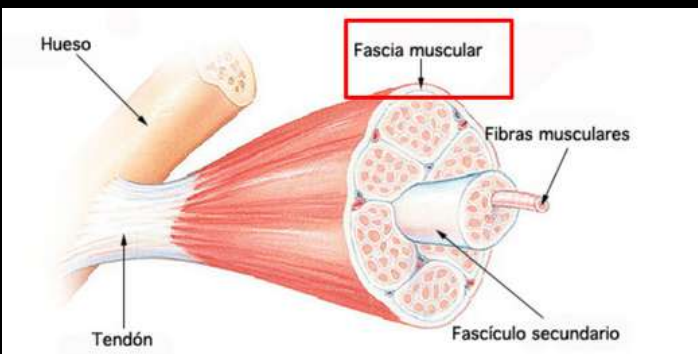


Farmacocinética



Um modelo médico que calcula matematicamente a dosagem dos medicamentos levando em conta o peso do paciente, seu metabolismo e as taxas de secreção das drogas a fim de obter o desejado efeito terapêutico.

Fáscia



Faixa; camada ou bainha fibrosa que separa ou envolve os músculos.



Fator de risco



Fator de exposição supostamente associado com o desenvolvimento de uma doença podendo ser genético ou ambiental. Ao contrário dos fatores prognósticos, fatores de risco agem antes da instalação.

Fator prognóstico



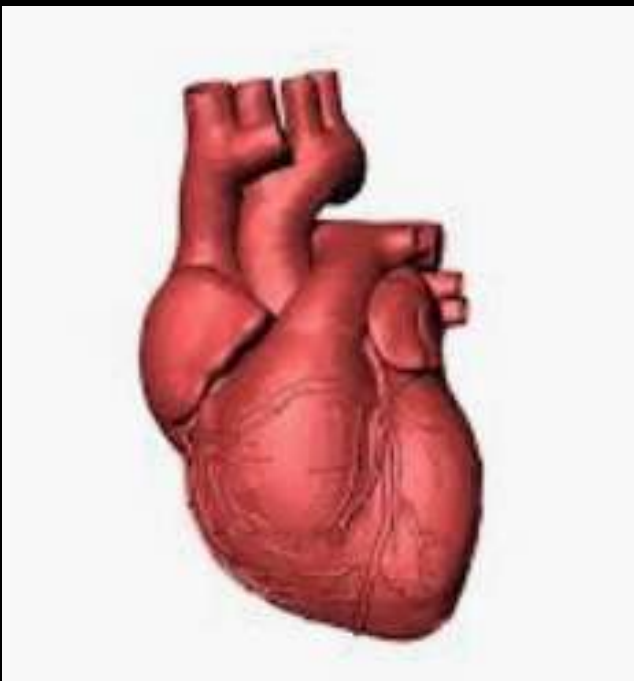
Uma condição associada com o desenvolvimento da complicação de uma doença. Difere do fator de risco por atuar no prognóstico e não na etiologia de uma doença.

Fenótipo



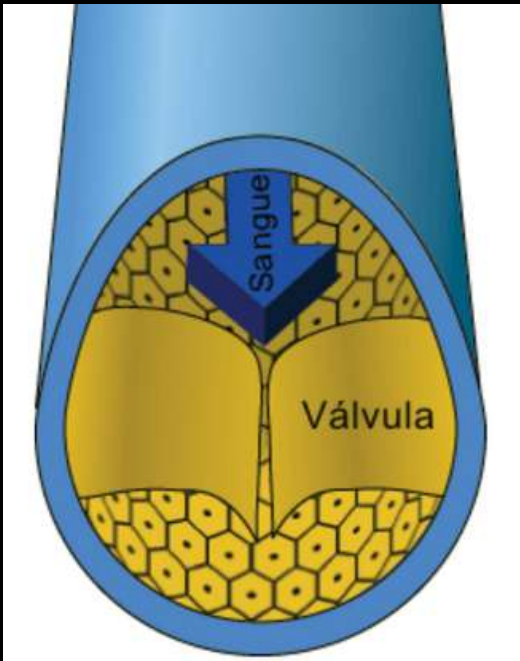
Indivíduos com aparência ou caracteres semelhantes, embora com fatores hereditários diversos; caracteres visíveis comuns aos indivíduos de uma espécie; soma dos caracteres visíveis de um indivíduo.

Fibrilação



Ação muscular do coração em que as fibras agem independentemente. Os batimentos cardíacos são irregulares, podendo a fibrilação ser auricular ou ventricular.

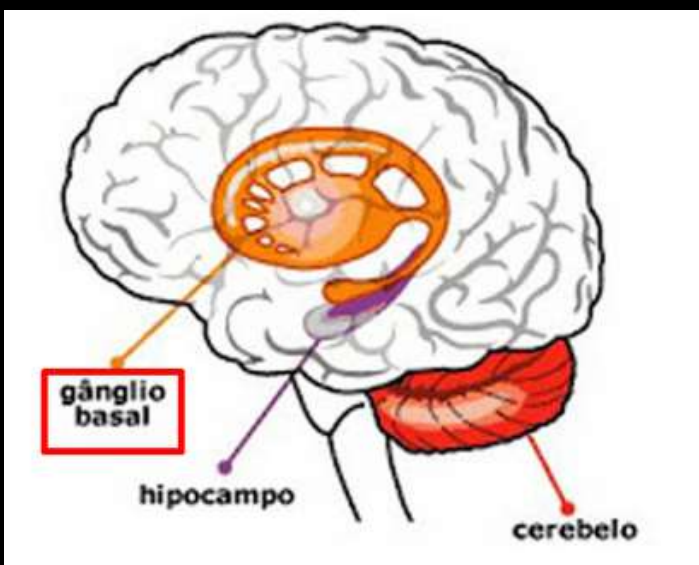
Flebite



Inflamação da parede interna de uma veia.

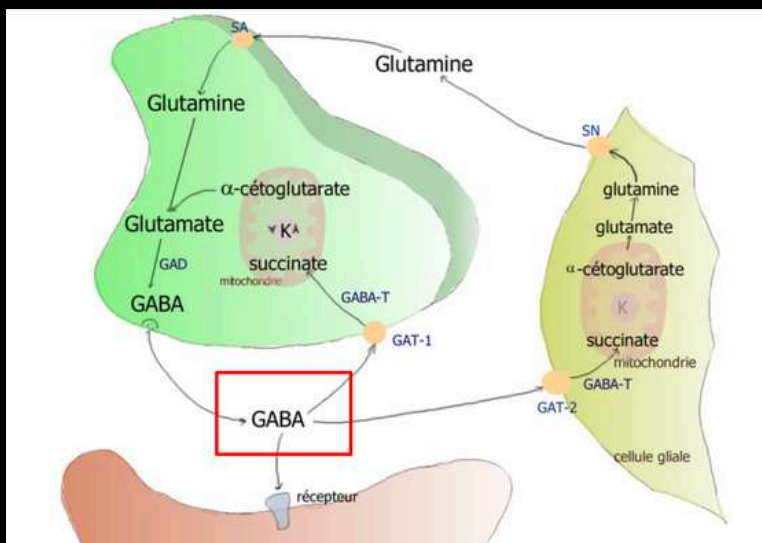
Pode ser acompanhada ou não de trombose da mesma

Gânglios Basais



Centros nervosos cerebrais especializados que contribuem para o controle de determinados aspectos da coordenação muscular.

GABA



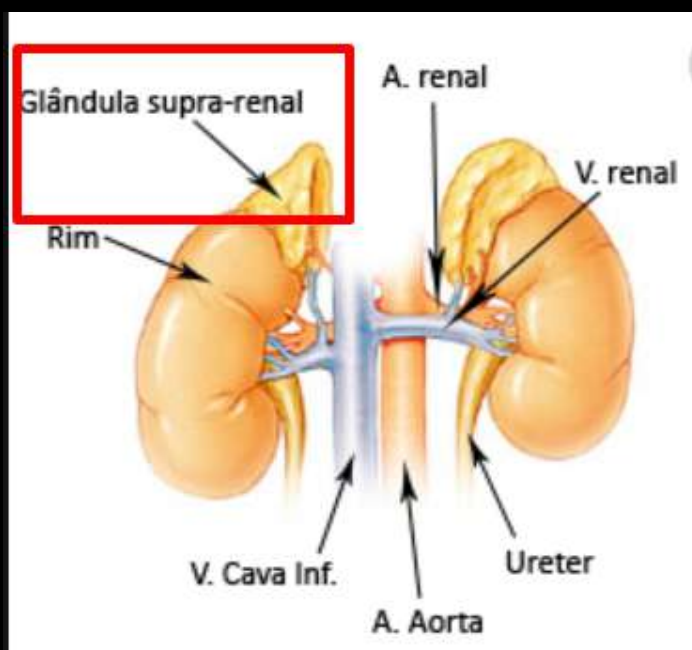
Os neurotransmissores GABA (ácido gama-aminobutírico), cuja principal característica é o efeito inibitório - redução e desaceleração dos impulsos nervosos. O stress aumenta a atividade no eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal e diminui a ativação no sistema GABA

Hemisférios Cerebrais



Equivalem às metades direita e esquerda do córtex cerebral. O hemisfério esquerdo controla o raciocínio analítico, ao passo que o direito rege processos intuitivos e simbólicos.

Hipoadrenalismo



Condição médica causada por hipoatividade da glândula adrenal, muitas vezes resultando fadiga e fraqueza generalizada.

Infecção por Vírus Lento



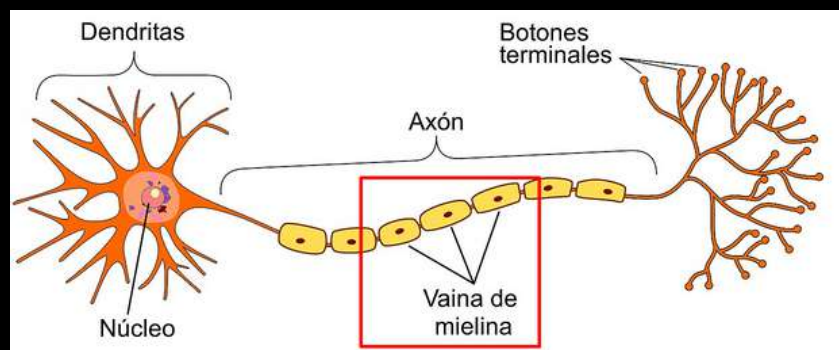
Tipo de manifestação virótica causada por uma reação retardada a uma infecção virótica anterior. Alguns vírus lentos causam as primeiras manifestações da doença quinze a vinte anos após a infecção inicial.

Interface físico-etérica



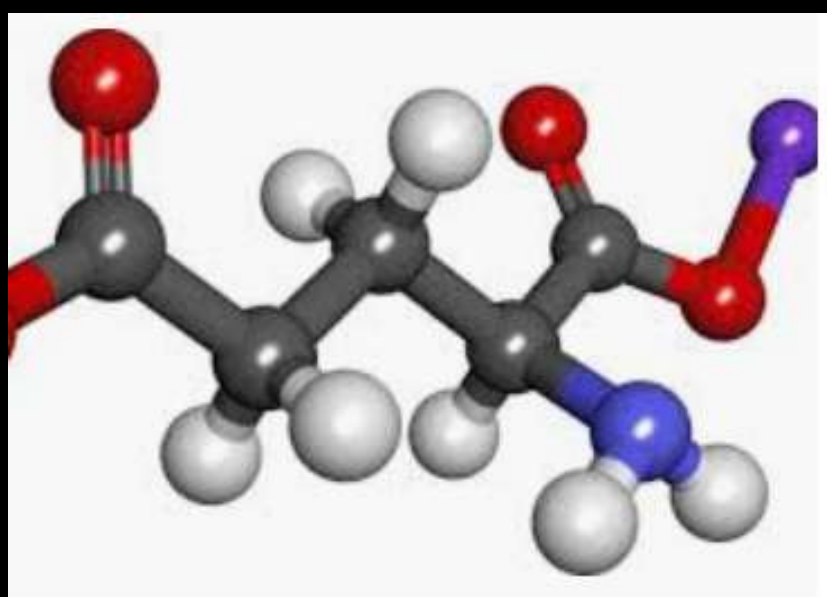
A interface entre os corpos físico e etérico, constituída principalmente pelo sistema de meridianos acupunturais. Ela liga o corpo físico às forças vitais e aos campos estruturais não-físicos de informações.

Mielina



Substância gordurosa isolante encontrada nas células de Schwann, que envolve os nervos. Considera-se que a mielina desempenha um papel importante na transmissão dos impulsos nervosos.

Massa Molecular

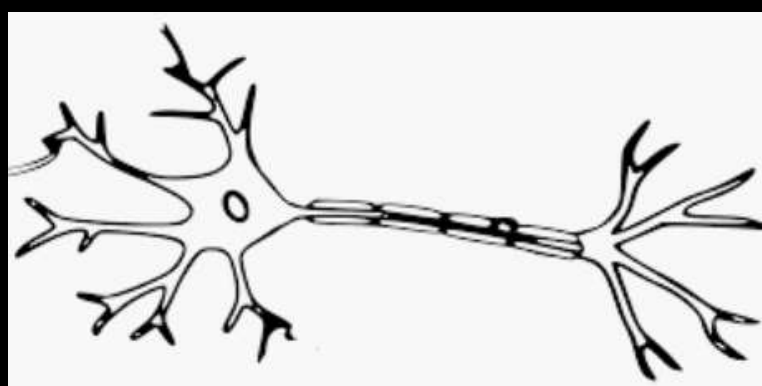


Soma das massas atômicas dos átomos que constituem uma molécula.

Neurônio

Célula nervosa.

Neurorregulador



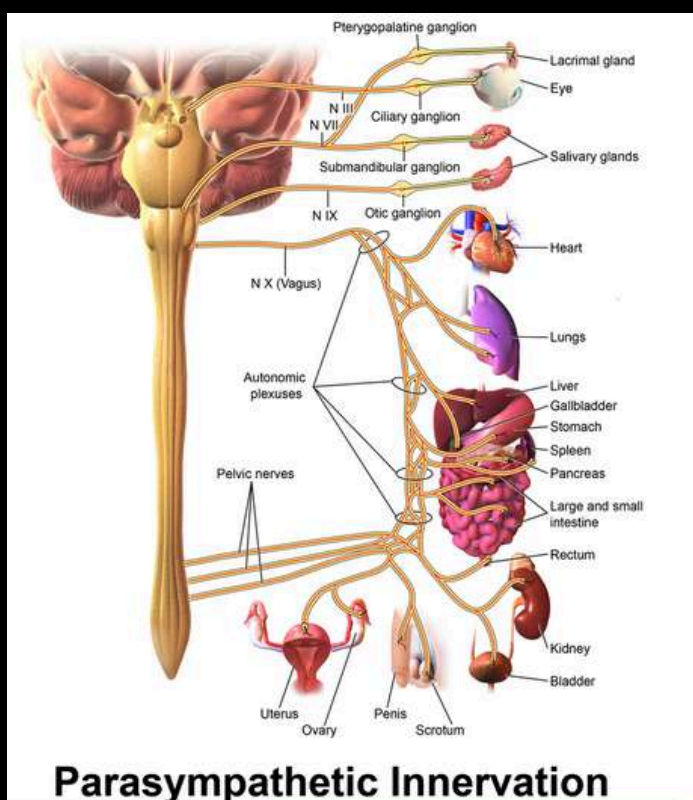
Um tipo de molécula química ou protéica existente no sistema nervoso que modula a transmissão dos impulsos nervosos. A maioria dos neurorreguladores são inibidores ou excitantes.

Psiconeuroimuno- logia



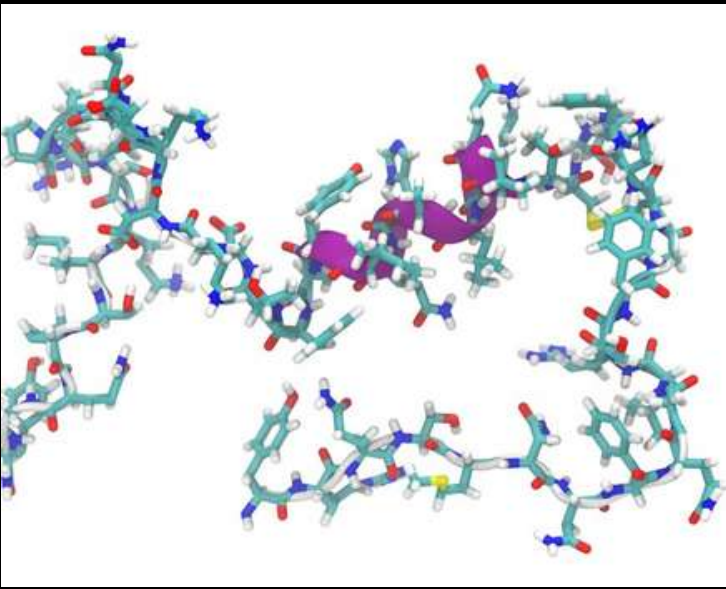
Disciplina que estuda as interações entre a mente, o corpo e o sistema imunológico na saúde e na doença.

Parassimpático



Parte do sistema nervoso autônomo, também chamado de vago.

Peptídio



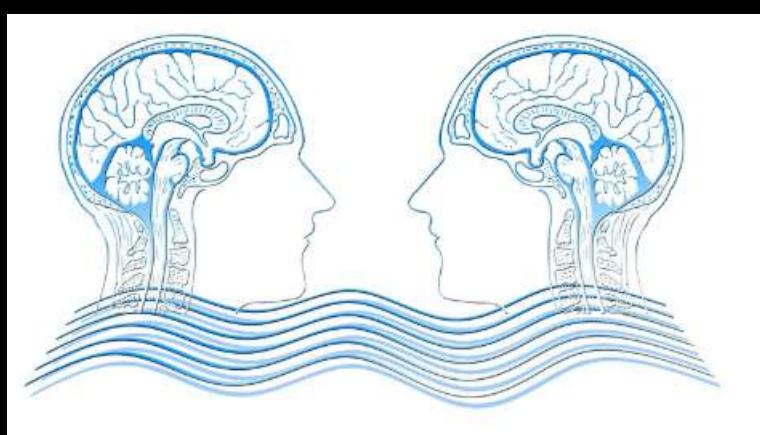
Composto formado pela união de dois ou mais aminoácidos.

Pineal



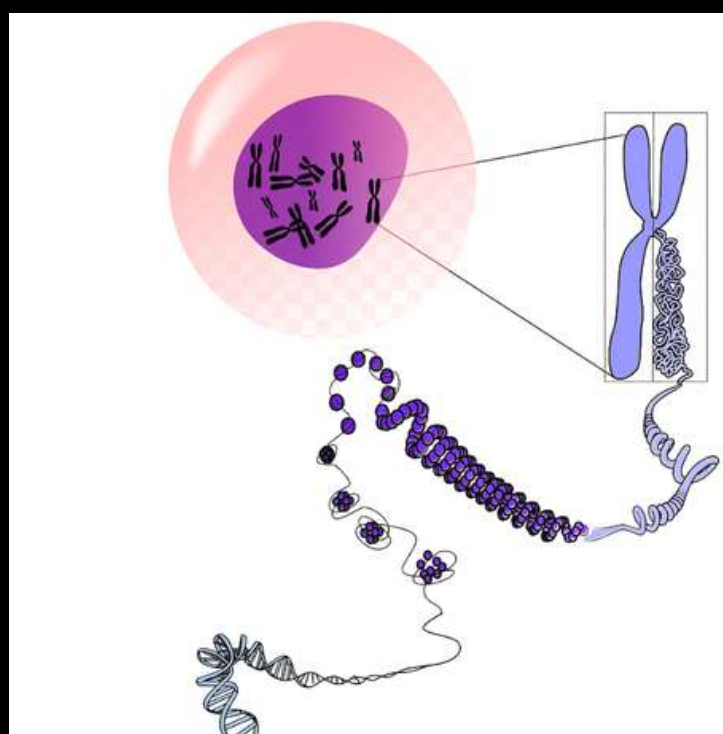
Órgão de natureza glandular, situado na parte posterior do cérebro, no epitálamo.
PS: O filósofo René Descartes defendia a tese de que a glândula pineal seria a morada da alma.

Ressonância



Transferência de energia de um sistema oscilante para outro quando a frequência do primeiro coincide com uma das frequências do segundo.

RNA



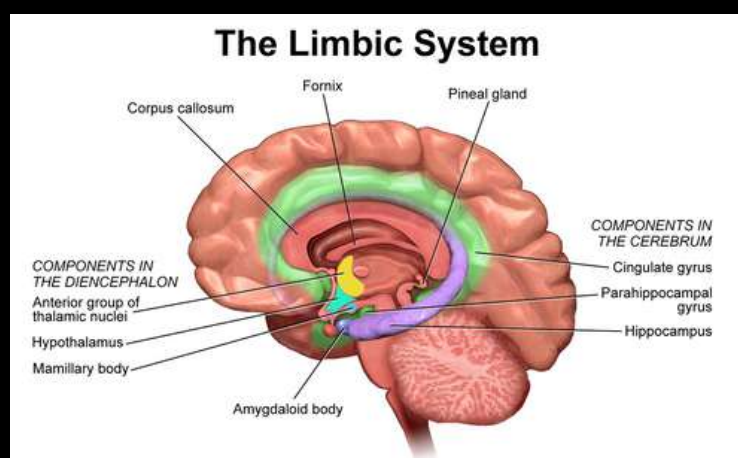
Ácido ribonucleico. Uma grande molécula de ácido nucleico que carrega as informações obtidas junto ao DNA e as transforma em proteínas estruturais.

Sinapse



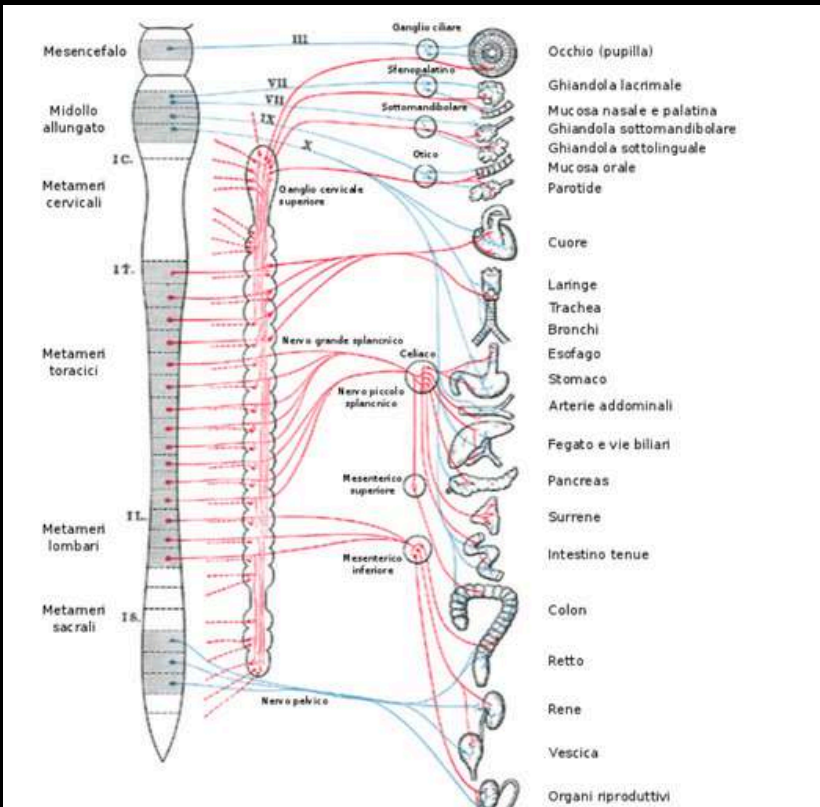
Conexão especializada entre dois neurônios, a qual permite a propagação de impulsos nervosos de uma célula nervosa para outra. A junção sináptica é o ponto de contato extremamente próxima entre as membranas. Nela uma mensagem elétrica é transformada em liberação de neurotransmissor e, então, reconvertida em mensagem elétrica.

Sistema Límbico



Um extraordinário complexo de centros cerebrais relacionados com o processamento da expressão emocional e com determinados aspectos da memória. Trata-se de uma região do cérebro rica de endorfinas (ver Glossário Parte III).

Sistema Nervoso Autônomo



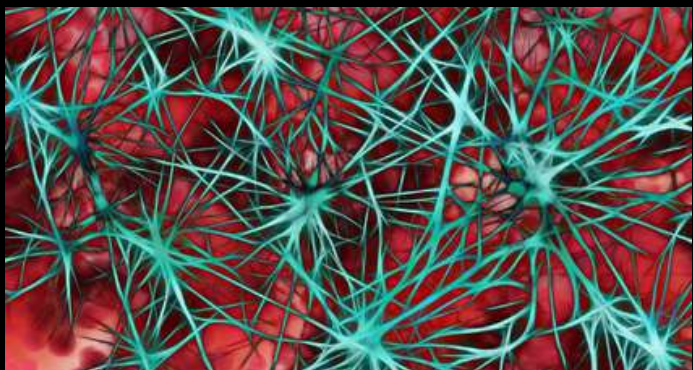
O sistema nervoso regulatório automático/inconsciente do corpo, o qual se divide em sistema nervoso simpático e parassimpático. PS: muitos praticantes avançados de Yoga conseguem manipular esse sistema.

Subconsciente



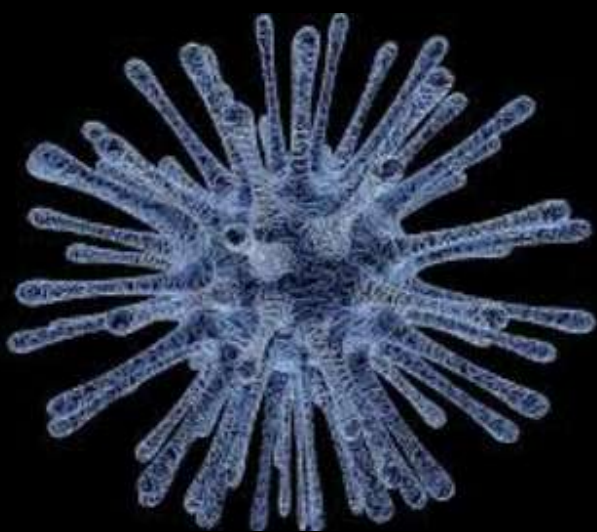
Parte da personalidade que fica abaixo da superfície da consciência desperta. Ele registra subliminarmente todas as informações captadas pelos órgãos dos sentidos. É condicionado ou programado por recompensas, punições e mensagens que sutilmente constroem conceitos internos a respeito do nosso próprio valor.

Transdução



A interconversão, transformação ou tradução de energia ou informação de uma forma para outra. A transdução de sinais implica um sinal elétrico ou energético que pode ser convertido num sinal químico e vice-versa. Ex.: a transdução de sinais numa sinapse.

Vírus



Um minúsculo agente infeccioso constituído por uma cobertura protéica especializada envolvendo um filamento de matéria genético virótico (DNA ou RNA).